

CIO

(NE)

REVISTA CIO NORDESTE
Uma publicação do
Grupo TI Nordeste

MAIO / JUNHO 2017
Nº 05 / ANO 2

BIG DATA

BLOCKCHAIN

Especialista aborda o impacto desse sistema no mercado empresarial

DEMOCRACIA DIGITAL

André Navarrete repercute o impacto das novas tecnologias, em seu artigo

A análise de dados é capaz de entregar informações importantes, tornando as empresas mais eficientes



3 em 1

Muito mais benefícios para você

CHEGOU A HORA DE VOCÊ APOIAR QUEM SEMPRE
APOIOU A ÁREA DE TI NA REGIÃO NORDESTE.



5 anos de sucesso!
A melhor e mais lida
revista de tecnologia
do Nordeste.



Matérias, reportagens
e entrevistas voltadas
para a gestão em TI.

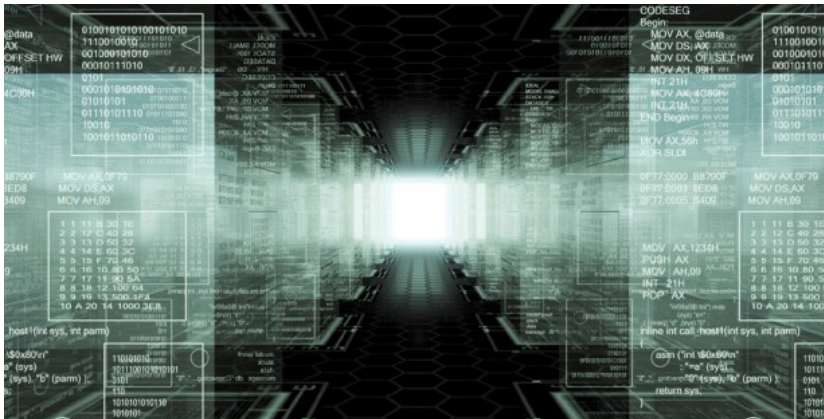
+500 estabelecimentos
50% em pós-graduações
30% em certificações

ASSINE AGORA

Quem já era assinante do TI Clube continua tendo acesso a todo o conteúdo das revistas e do portal. Contamos com o seu apoio!

Associe-se agora mesmo! *É rápido e fácil!*
www.tinordeste.com/cadastro

71 3480-8150 | contato@tinordeste.com |   tinordeste



18

CAPA

O Big Data Analytic coleta, armazena e interpreta informações, colocando as empresas em vantagem em relação aos seus concorrentes

14

ENTREVISTA

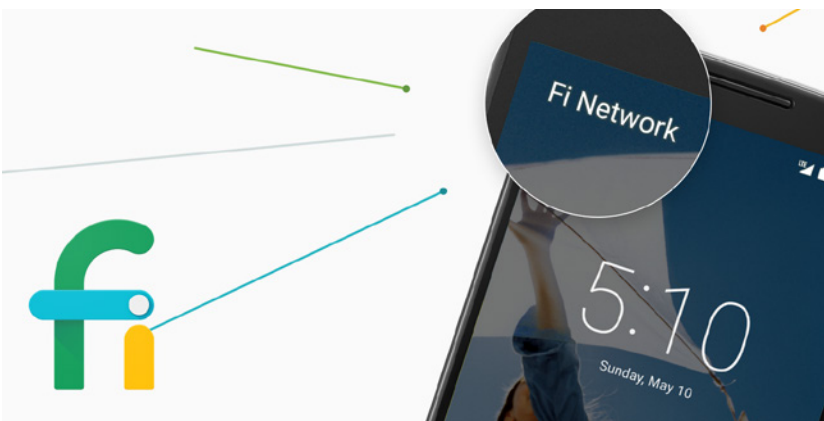
Consultor de Transformação Digital da Cisco Brasil, Severiano Macedo, fala sobre esse momento de adaptação das empresas ao mundo digital



24

CONVIDADO

O convidado da vez, Ramon Domingos, faz uma análise sobre o Project Fi, do Google, e quais mudanças a tecnologia trará para a comunicação



12

PLATAFORMA DIGITAL

Presidente da Sucesu-PE fala sobre o impacto das novas tecnologias na sociedade, nas empresas e indústrias

08 EVENTOS

CIO Meeting 2017 é realizado no Ceará, com o tema "O Futuro Digital - Consolidação da TI na Transformação dos Negócios"

26 DIREITO DIGITAL

A advogada e especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, fala sobre a participação do Blockchain no mercado empresarial



EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,
José Augusto Barretto,
Felipe Arcoverde

Colunistas

Ana Paula de Moraes, André Navarrete,
Ramon Domingos

Gerente Administrativo e

Financeiro Ivonete Oliveira

Jornalismo

Monique Assunção

Mídias Sociais

Ana Paula Paixão

Revisão

Brenda Gomes

Projeto Gráfico e Diagramação

Person Design

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine

A crescente quantidade de dados armazenados, também conhecidos como Big Data, vem se tornando um desafio para os gestores de TI, embora ainda sejam poucas as organizações que conseguem enxergar a sua capacidade de transformar os negócios. O grande desafio não é mais coletar e armazenar as informações dos clientes, mas, sim, interpretar essa enorme quantidade de dados, muitas vezes oriundas de diversos canais de comunicação diferentes. As empresas que já utilizam a análise inteligente dos dados podem obter uma grande vantagem em relação aos seus concorrentes. Na matéria de capa desta edição, especialistas falam da importância desse serviço dentro das corporações e de como anda a sua adesão no mundo.

André Navarrete, com a coluna Plataforma Digital, discute os impactos das novas tecnologias nas indústrias, empresas e na sociedade. Já a advogada e especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, aborda o impacto do *Blockchain* no mercado empresarial.

Em entrevista exclusiva, o consultor de Transformação Digital da Cisco Brasil, Severiano Macedo, fala sobre o assunto em questão e como a empresa está se adaptando a esse novo mercado. Não deixe de conferir, também, a seção Eventos com os principais acontecimentos do Nordeste, incluindo o CIO Meeting do GGTI do Ceará.

CIO (NE): sua fonte confiável de conteúdo, com enfoque global e, também, regional. Esperamos que aprecie a leitura e não deixe de enviar comentários e sugestões para a nossa redação. Até a próxima edição!

José Augusto Barretto

Presidente do Grupo TI Nordeste

Detecção e alarme
de incêndio



Central de alarme de incêndio
endereçável com comunicação wind

Distribuidor autorizado

intelbras

INC 2000
com Wind + Line

IP20

ÍNDICE DE
PROTEÇÃO

2
FIOS

INSTALAÇÃO

1
ano

GARANTIA

Segurança, confiança e praticidade.

Características

- » Painel LCD, proporciona maior integração com o usuário para a tomada rápida de ações
- » Possibilidade de comunicação com até 16 centrais INC 2000
- » Uma saída de sirene para cada laço de detecção
- » Endereçável, possui placas modulares: maior benefício e baixo custo de manutenção
- » Monitora constantemente os laços (acionadores manuais e detectores automáticos)
- » Capacidade configurável de laços podendo ter até 32 dispositivos por laço
- » Grau de proteção IP20
- » Topologia de instalação classe B



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista CIO (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8150

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista CIO (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a CIO (NE) em seu tablet








As edições da Revista CIO (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

SOLUÇÕES EM CÓPIAS E IMPRESSÕES.

A Solivetti se consolidou como uma das principais parceiras e provedoras da Kyocera Document Solutions no Brasil, ofertando aos seus clientes soluções em hardware e software de impressão, digitalização, transmissão e armazenamento de documentos, com o melhor custo benefício para sua empresa.

SOLUÇÕES

-  Captura e distribuição
-  Nuvem - Cloud e Google Connector
-  Segurança - Leitor de Cartão da RF IDEas
-  Educação - Teaching assistant
-  Solução de bilhetagem - Paper Cut MF

PRODUTOS

- Multifuncionais coloridas
- Multifuncionais preto e branco
- Impressoras em cores
- Impressoras preto e branco
- Ploter
- Scanner



KYOCERA ECOSYS M-3550



KYOCERA ECOSYS M-2035DN



KYOCERA TASKALFA 306CI



A solução está aqui. Desde 1991.

Matriz: Av. Olinda, nº 145, Varadouro, Olinda – PE. Fone/Fax: 81 3494-9350

Filial: Av. Camilo de Holanda, nº 565, Centro, João Pessoa – PB

Fone/Fax: 83 3222-5050 / solivetti.com.br / solivetti@solivetti.com.br

Clique e assista o vídeo



FOTO: DIVULGAÇÃO



CIO Meeting deste ano falou sobre o que reserva o futuro quando se trata de tecnologia

5ª EDIÇÃO DO CIO MEETING 2017 ABORDA TEMA SOBRE O FUTURO DIGITAL

“O Futuro Digital - Consolidação da TI na Transformação dos Negócios”, foi o tema da 5ª edição do CIO Meeting 2017, principal evento organizado pelo Grupo de Gestores de TIC do Ceará (GGTIC-CE), no dia 28 de abril, no Hotel Vila Galé Cumbuco, Ceará, com apoio oficial da Revista TI Nordeste. O encontro contou com a presença de 223 pessoas, entre elas CIO's, convidados, patrocinadores e dos palestrantes Elly Resende, CIO do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016; Álvaro Teófilo, Chief Security Officer Banco ORIGINAL; e Allan Costa, empreendedor, palestrante e investidor-anjo. Na ocasião, houve visita aos estandes e escritórios privados dos patrocinadores.

EMPRESA BAIANA DE TI GANHA PRÊMIOS EM ORLANDO, NOS EUA

O *Channel Meeting 2017*, encontro de canais da Kodak Alaris, foi realizado em Orlando, nos EUA, entre os dias 21 e 24 de março. Além de ações de relacionamento, apresentação de novidades e alinhamento de estratégias, ocorreu, também, a premiação dos melhores parceiros do ano anterior. Entre os vencedores estava a empresa baiana Diagrama Tecnologia, premiada pelo quinto ano consecutivo no exterior, como parceiro de destaque da Kodak Alaris, pelo atingimento de suas metas, com forte destaque no fornecimento de scanners e softwares de captura Kodak Alaris. A empresa recebeu dois prêmios. Um deles foi o de 1º lugar em Performance de Serviços e, o outro, foi a seleta premiação do *Million Dollar Club*, exclusivo para os canais de maior volume de negócios. “Acredito no trabalho duro, focado, persistente. Estes prêmios coroam um trabalho exitoso desenvolvido pelo nosso time. Vamos continuar empenhados, comprometidos com o nosso crescimento de forma ousada e sustentável. Queremos mais! Estamos em uma boa trajetória”, declara Gustavo Pereira, sócio diretor da Diagrama Tecnologia.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Entrega do prêmio de 1º Lugar de Performance em Serviços. Os diretores comercial e financeiro, Carlos Eduardo Pereira e Gustavo Pereira, recebendo premiação ao lado de Marcelo Silva (diretor de serviços da América Latina - à esq.), Vanilda Grandó (diretora de vendas da região América Latina) e Cássio Vaquero (vice-presidente mundial de vendas - à dir.)



#VÍDEOSynopsis

Ferramenta inovadora para projetos
de vigilância eletrônica:



- *Contagem e localização pela cor dos veículos.*
- *Localização de pessoas perdidas em lugares públicos.*
- *Faz análise forense e pesquisa horas de vídeos em minutos.*
- *Investigação de sabotagem, furto ou roubo em diversos locais.*
- *Pesquisa cor, direção, velocidade, ociosidade ou tamanho do objeto.*

Digifort - Disponível em 4 versões:
Explorer | Standard | Professional | Enterprise

Distribuidores e equipamentos homologados:
www.DIGIFORT.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO



NATAL RECEBE EVENTO INTERNACIONAL DE SOFTWARE LIVRE FLISOL 2017

A cidade de Natal recebeu, mais uma vez, o Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre (FLISOL), realizado no dia 08 de abril, no Instituto Metr pole Digital (IMD) e organizado pelo Grupo de Usuários de Software Livre do Rio Grande do Norte (PotiLivre). O FLISOL tem como principal objetivo a promo o do uso de Software Livre, para mostrar, ao público em geral, sua filosofia, abrangência, avanços e desenvolvimento. O evento recebeu, aproximadamente, 70 pessoas, entre elas alunos, professores e pessoas da comunidade. Uma caravana do Instituto Federal Rio Grande do Norte (IFRN), do Campus Ipanguaçu, com palestrantes, voluntários e equipe de organiza o, também esteve no local, trazendo interessados em conhecer mais sobre a filosofia do Software Livre, que contou ainda com palestras e minicursos.

PARA COMEMORAR SEUS 10 ANOS NA AMÉRICA DO SUL, EMPRESA REÚNE PRINCIPAIS PARCEIROS, EM CONFERÊNCIA NA BAHIA

A Axis Communications, que atua nas áreas de videomonitoramento, controle de acesso e áudio, resolveu reunir seus principais integradores da América do Sul na Conferência de Canais 2017, que aconteceu entre os dias 15 e 18 de maio, no Tivoli Ecoresort Praia do Forte, na Bahia. O encontro marca os 10 anos de atua o da fabricante na região, onde desde 2007 vendo sendo construída uma rede que hoje conta com 4.900 parceiros. O evento, exclusivo para diretores e presidentes das empresas convidadas, trouxe palestrantes internacionais como Oliver Philippou, analista S nior de Tecnologia da consultoria independente IHS Research; e Francesco Menonna, analista S nior de Energia e Renováveis da empresa de pesquisas de mercado BMI Research, para discutir assuntos atuais como Internet das Coisas e as perspectivas de crescimento do setor nos próximos cinco anos. O grupo Axis teve um crescimento de 11% nas vendas em 2016, dando sequência a uma série de resultados positivos consecutivos. A expectativa é de que o mercado de vigilância, por vídeo em rede, cresça aproximadamente 12% ao ano nos próximos cinco anos*. "Nossos maiores parceiros participam de discussões de alto nível sobre as oportunidades que estão se abrindo em TI para a próxima década", diz Alessandra Faria, diretora da Axis e responsável pela presença da marca na região há dez anos.

* FONTE: SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA DE VIGILÂNCIA POR VÍDEO IHS - 2016

DBClone



Clonagem de Bancos de Dados

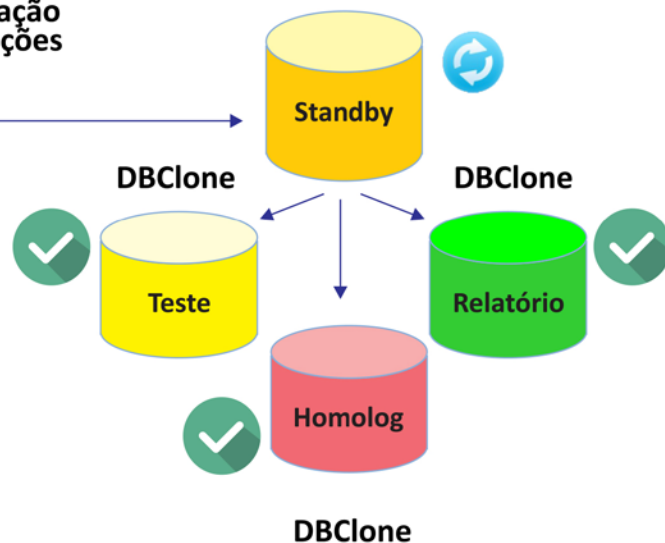
DBClone - é uma solução desenhada para acelerar a criação de ambientes de desenvolvimento e homologação na empresa. É possível, também, criar um clone para extração de relatórios diariamente.

Base de Dados de Produção



Replicação Transações

Base de Dados Replicada



- **Otimize o ambiente de infraestrutura de TI**
- **Acelere a recriação dos ambientes de desenvolvimento e homologação da empresa**
- **Aumente a produtividade das equipes, reduzindo paradas**

- **Aumente o retorno dos investimentos**
 - Reduza a carga dos relatórios gerenciais sobre o ambiente de produção
 - Aproveite os recursos computacionais do seu banco de dados de standby

- **Resultados**
 - Criação dos ambientes em poucos minutos, ao invés de horas ou dias
 - Pouco consumo de espaço, de 5% a 20% do tamanho da produção
 - Permite uma atualização mais frequente da base de dados de BI

- **Recursos**
 - Agendamento para criação automática de clones
 - Execução de scripts pré e pós criação de clones
 - Interface gráfica para administração
 - Não afeta a operação do Standby



☎ (85) 3055-0402

☎ (85) 3099-1021

☎ (85) 98879-0085

📍 @AbstratosTec

📄 @abstratos.tecnologia

✉ gerencia@abstratos.com.br

www.abstratos.com.br

OS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS INDÚSTRIAS, EMPRESAS E NA SOCIEDADE

POR ANDRÉ NAVARRETE

Muitas empresas industriais, comerciais e de serviços ainda estão em estágio inicial do entendimento e implantação das tecnologias disruptivas. Algumas ainda não compreenderam o potencial transformador das novas tecnologias, dentre elas: Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), Blockchain, BigData, Inteligência Cognitiva e etc, bem como, seus impactos em termos de relações humanas e comerciais.

Esse novo paradigma tecnológico que estamos vivenciando ainda é visto, por alguns, com certa desconfiança e curiosidade, algo que tornará nossas vidas mais confortáveis, nossas empresas mais eficientes e que possibilitará produtos mais personalizados no futuro. Porém, é importante lembrar que as mudanças culturais costumam ser demoradas, enquanto que as tecnológicas são extremamente velozes. Ou seja, esse futuro pode estar mais perto do que se imagina.

Na indústria, a Internet das Coisas é um dos principais pilares para a chamada nova revolução industrial (a chamada Indústria 4.0), a IoT promove a conexão entre máquinas, ambientes, veículos e etc. com a utilização de sensores, câmeras inteligentes e atuadores. Com a adoção da IoT, BigData, Segurança e RFID; tecnologias que são os pilares da Indústria 4.0, as fábricas serão cada vez mais

inteligentes, cada vez mais processos serão automatizados, máquinas estarão conectadas, sistemas e ativos integrados, o que possibilitará o desenvolvimento de redes inteligentes ao longo de toda cadeia de valor. Os sistemas de produção se tornarão cada vez mais eficientes, autônomos e customizáveis.

Apesar de várias fábricas alemãs já estarem bem evoluídas na utilização, a maior parte do mundo ainda está num estágio muito inicial dessa nova revolução. Estudos apontam que apenas 1% de todas as coisas do mundo estão conectadas.

Com o crescimento do número de coisas conectadas, as possibilidades serão inúmeras, porém não se trata apenas de interligar todos os equipamentos em rede, os equipamentos são providos de um determinado nível de inteligência para interpretar dados recebidos e realizar ações a partir deles.

Os exemplos de impactos não param por aí, também podemos citar exemplos na agricultura: Sensores no solo de fazendas agrícolas poderão possibilitar ações para evitar proliferação de fungos com aplicação automática de fungicidas na medida exata da necessidade ou mesmo monitorar e aplicar irrigação adequada, conforme dados coletados do clima e da temperatura.

Por outro lado, na sociedade, os produtos que adquirimos serão cada vez mais "inteligentes", ou seja, uma coisa é fabricar uma

geladeira ou um fogão ou um ar-condicionado; outra é produzir esses equipamentos com capacidade de tomar determinadas ações a partir de informações vindas de outros dispositivos e até mesmo de sensores de mudança de clima, por exemplo: a partir da aproximação do veículo do proprietário, iniciar a climatização do ambiente (inclusive observando a necessidade de mais ou menos intensidade, conforme análise de informações vindas do sensor de clima), realizar o descongelamento de alimentos, o aquecimento do forno e etc. Todas essas ações automatizadas já são possíveis com as tecnologias já existentes.

As novas tecnologias também ajudarão a mudar os padrões de consumo e isso implicará em realinhar os processos e os próprios negócios das indústrias/empresas para que seja possível participar desta revolução e atender às novas expectativas da sociedade.

No que tange as relações de trabalho, as pessoas terão mais flexibilidade de horários e de locais para trabalhar. Da mesma forma, serão contratadas para projetos, sem vínculo tão prolongado com as empresas. A utilização de aplicações e equipamentos possibilitará que o trabalho remoto ou em casa seja cada vez mais possível, isso também ajudará a mobilidade urbana e reduzirá a necessidade de concentração de pessoas em determinadas regiões.

A tecnologia não transforma somente os produtos e serviços, mas todos os processos pelos quais são desenvolvidos, produzidos e realizados; afeta nossas relações de trabalho, nossa necessidade de capacitação, nossa forma de capacitação, nossa mobilidade; ou seja, tudo.

As novas tecnologias tornarão ainda mais importantes questões como sigilo comercial, parcerias temporárias e segurança das informações.

Com relação à empregabilidade: os profissionais têm que se capacitar rapidamente, pois diversos empregos atuais deixarão de existir, dando lugar a novos empregos que precisarão de profissionais mais qualificados e adaptáveis.

É importante lembrar que novas tecnologias já impactaram nas formas como nos relacionamos, em alguns produtos, na própria indústria, no comércio, serviço e sociedade. Lembrar do Uber, da Siri, do Airbnb, do atendimento por voz, de câmeras de segurança inteligentes e

etc. E do que todas essas tecnologias já impactaram nas nossas vidas.

Imaginemos então a evolução quando a Inteligência Cognitiva estiver em plena utilização. Os sistemas poderão ser ainda mais autônomos e com a capacidade de aprender através de experiências de terceiros, extração de conhecimento de dados estruturados, textos, imagens, vídeos e etc.

COMO VOCÊ ESTÁ SE PREPARANDO PARA ESSA EVOLUÇÃO?

É por isso que o INNOVATION MEETING NE 2017, trará bastante conteúdo sobre: Aplicação de soluções para agregar valor ao seu negócio; Como as ferramentas disruptivas podem fazer seu negócio prosperar ainda mais; O que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência; dentre outros.

O Innovation Meeting NE 2017 tem como público C-Leves de Indústrias, Comércio e Serviços (Diretores, Executivos financeiros, Marketing, Operações, TI, RH e etc).

Para ser patrocinador do evento, entre em contato através do número celular: (81) 99925-9877 ou andre.navarrete@optimizegroup.com.br



André Navarrete é CEO da Optimize Group e da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Pernambuco (Sucesu - PE)

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em entrevista exclusiva, Severiano Macedo, consultor de Transformação Digital da Cisco Brasil, fala sobre o tema e o papel da empresa nesse momento de transição

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

A transformação digital tem o poder de modificar as Tecnologias da Informação e Comunicação das empresas, desde suas estruturas, estratégias, culturas a processos operacionais, utilizando todo o poder que a internet tem para oferecer, de forma a melhorar o engajamento com os clientes digitais e melhorando o alcance e a performance delas. “Segundo pesquisa recente do Global Center for Digital Business Transformation (GC-DBT), feita globalmente, com aproximadamente mil líderes das mais relevantes empresas de 12 setores distintos, apenas 1/4 (25%) destas empresas estão respondendo proativamente no sentido de buscar transformar seus próprios modelos de negócios”, cita o consultor de Transformação Digital da Cisco Brasil, Severiano Macedo.

Para o consultor, o poder que o consumidor final vem adquirindo com novos aplicativos e máquinas poderosas (smartphones e tablets), cada vez mais acessíveis, são os principais vetores e, ao mesmo tempo, os sinais mais impactantes e perceptíveis do que ele chama de “Vortex Digital”, em que todas as empresas e organizações estão mergulhadas. “Se lembrarmos de que o primeiro I-Phone foi lançado há exatos 10 anos (2007), e pararmos para pensar nos impactos e mudanças comportamentais que surgiram desde então, fica fácil enten-

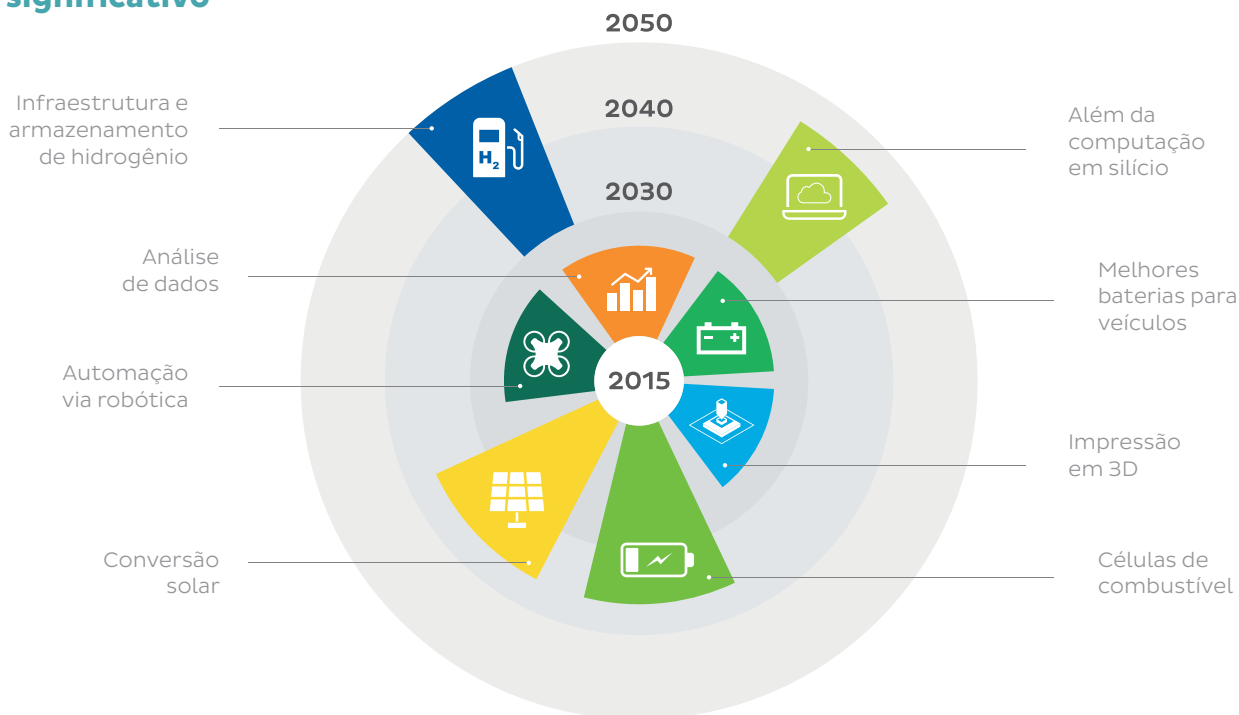
der o tamanho do GAP tecnológico para aquelas corporações que continuam adotando, até hoje, os mesmos modelos de negócios da década passada!”, compara o especialista.

Perguntado se as empresas estão sabendo usar as estratégias digitais a seu favor, Severiano responde “sim”, principalmente aquelas que possuem maior “Digital Business Agility”, que nada mais é do que a junção de Hyper-Awareness, Informed Decision Making e Fast Execution, características normalmente encontradas nas novas entrantes – startups – unicorns! Leia a entrevista completa.

Você acredita que a Transformação Digital está causando uma verdadeira ruptura nas corporações? Quais são as mudanças mais significativas apresentadas para o mercado de tecnologia?

O que vem causando ruptura são as inovações. Inovar está ficando cada vez mais barato e mais rápido. Isso possibilita o surgimento de Startups em diversos segmentos e verticais, com alta capacidade de impactar os mercados em que miram seus projetos inovadores e transformacionais. Novos modelos de negócios, baseados em uma combinação de competição por custo, experiência do usuário e plataforma, criam ameaças a setores de negócios plenamente estabelecidos e dominados por corporações tradicionais há décadas. A Transformação

Intervalo de tempo entre a comercialização da tecnologia até um impacto significativo



Digital das corporações é uma reação necessária a estas ameaças de mercado impostas pelo que a Cisco chama de "value vampire" (ref. Livro Digital Vortex).

As inovações podem afetar setores diferentes de forma distinta, mas na minha visão pessoal, as "plataformas de negócio" são as mudanças tecnológicas mais significativas deste novo Mercado digital, onde clientes finais com alto poder de decisão utilizam de aplicativos e da capacidade de memória e processamento dos atuais smartphones para compartilhar informações, pressionar fornecedores, fazer escolhas e críticas... tudo isso sem sair de casa!

Qual é o impacto dessas transformações para os negócios da Cisco?

A Cisco vem buscando fazer sua própria transformação digital, buscando o que chamamos de "business Agility". Paralelamente a este trabalho transformacional interno, a Cisco vem buscando desenvolver parcerias estratégicas com alguns de seus clientes-chave, oferecendo a experiência de seus colaboradores para ajudar e acelerar o

processo de transformação digital destes nossos clientes e assegurar não apenas a sua sobrevivência, mas revolucionar a forma como estas empresas se relacionam com seus clientes, colaboradores e fornecedores, bem como, na modernização dos modelos de negócios atuais para plataformas digitais.

Outro vetor de transformação digital é a busca por eficiência operacional, redução de custos e segurança nos processos. Neste último caso, as tecnologias de IoT da Cisco representam alto potencial para agregar valor aos negócios da própria Cisco e, também, de seus clientes.

É a Transformação Digital que traz as mudanças ou as empresas é que precisam mudar para que ela aconteça? Qual deve ser a primeira atitude das empresas para que as estratégias digitais se concretizem?

O Termo Transformação Digital normalmente é utilizado para se referir às empresas, e não ao ambiente ou setor que atuam. As inovações e as Startups trazem



as mudanças para o mercado e as empresas estabelecidas precisam se transformar digitalmente para ocupar os espaços "Value Vacancies"- termo do livro *Digital Vortex* - e oportunidades disponíveis para, com isso, bloquear ou impedir que estas novas "entrantes" roubem seus mercados.

Para ter sucesso na implementação de suas estratégias digitais, as empresas precisam buscar um balanço entre *Digital Capabilities* e *Digital Leadership* (termos do Livro *Leading Digital*). De nada adiantaria adotar as mais inovadoras tecnologias se a cultura organizacional e as lideranças corporativas não estiverem preparadas para extrair valor destas tecnologias. Da mesma forma, uma equipe altamente preparada para lidar com as ferramentas digitais também não conseguiria sucesso se não tivesse acesso às tecnologias atualmente disponíveis.

Em 2015, algumas críticas em relação à Transformação Digital diziam existir mais barulho do que ação, e que o seu conceito não passava de estratégia de marketing, no lugar das estratégias digitais. Você concorda que, nos dias atuais, essas afirmações ainda se aplicam de alguma forma? Ainda falta

mais "ação" por parte das empresas, para se integrar ao mercado pós-Transformação Digital?

Sim e Não. Temos diversos exemplos relevantes nos dois sentidos. É fato que a maioria das empresas pesquisadas pelo GC-DBT ainda sequer notou que está sendo sugada pelo que chamamos de Vortex Digital. Se pegarmos o exemplar da revista Fortune 500, do ano 2000, notaremos que mais da metade das 500 maiores empresas existentes na virada do milênio, simplesmente deixaram de existir. Ou se fundiram com outras, ou foram compradas ou simplesmente desapareceram do mercado. As severas transformações tecnológicas dos últimos 15 anos são apontadas como as causas principais da mortalidade destas gigantes multinacionais.

Os estudos do GC-DBT apontam que esta tendência está ainda mais acelerada e que apenas nos próximos cinco anos, 40% das atuais incumbentes, líderes de seus respectivos setores, terão destino semelhante. Por outro lado, temos observado o surgimento surpreendente do que chamamos de "unicorns", que no jargão do mercado americano de capitais, representam Startups que conseguiram levantar/captar mais de US\$ 1 bilhão para implementar seus planos de ne-

gócios. Hoje já temos mais de 180 unicorns e este número cresce a cada dia.

Hoje, a Transformação Digital é a base para as estratégias corporativas?

Transformação Digital traz tanto ameaças quanto oportunidades. As tecnologias digitais são ferramentas necessárias para que as empresas implementem, de forma eficiente, suas estratégias corporativas. Mas não só de tecnologia vivem as corporações, é necessário o desenvolvimento de "Digital Leadership" para assegurar que o investimento tecnológico gere os resultados de negócios almejados nos planos estratégicos. As corporações podem reagir às transformações do ambiente que atuam e adotar estratégias reativas, ou se antecipar a estas mudanças de ambiente de negócios e adotar estratégias proativas, questionando seus próprios modelos de sucesso que garantiram a sobrevivência e até a liderança de mercado de algumas destas empresas durante anos.

Qual setor está sendo mais beneficiado? Por que?

Os setores onde "os consumidores" estão sendo mais beneficiados são aqueles onde existiam as maiores ineficiências "value vacancies" e que, portanto, oferecem maior atratividade às novas Startups "value vampires". Podemos citar como exemplo a indústria de músicas, que no passado obrigava os consumidores a pagar por um LP ou CD com 15 faixas, mesmo se o interesse fosse apenas por um dos hits. Napster, iTunes, Pandora, Apple Music, Spotify... transformaram a forma em que se consome música e nós, consumidores, fomos os principais beneficiados. Exemplos como estes existem em diversos setores como de transporte/taxis, de hotelaria, de comércio eletrônico, de mensagens de texto... etc.

As mudanças tecnológicas estão tão significativas, que a própria divisão e definição de setores começam a se tornar uma zona cinza. Se pegarmos a Amazon, por exemplo, percebemos que ela atua em vários setores, passando por comércio eletrônico, produtos e serviços de tecnologia, CPG, Serviços Financeiros e Seguros, educação... o mesmo podemos falar da Apple.

Outro exemplo interessante é a Tesla, que muitos afirmam ser uma empresa do

setor automotivo. Mas como explicar que uma empresa que fabrica veículos aos milhares, pode ter um valor de mercado semelhante aos gigantes do setor como Ford e GM que fabricam milhões de veículos por ano? A resposta é que a Tesla também é uma grande fabricante de baterias de alta eficiência e que atua de forma estratégica também no setor de energia. Armazenar energia durante a madrugada e vendê-la de volta ao Grid durante as horas de pico de consumo é um grande negócio. Principalmente em regiões e períodos do ano onde a diferença de preço pode ser de mais de 10 vezes.

Quais foram as tecnologias ou estratégias que a Cisco do Brasil passou a adotar para se aproximar mais de seus clientes e não ficar ultrapassada nesse mundo cada vez mais conectado?

Não há outra forma de se manter relevante para seus clientes e segmentos de atuação, senão com pesados investimentos em inovação. Sejam eles com Pesquisa e Desenvolvimento, como também na própria aquisição de novas empresas. A Cisco possui um histórico recorrente de investimentos de mais de 10% de suas receitas anuais em R&D e conta com mais de 19.000 patentes registradas, 170 laboratórios e centros de inovação espalhados pelo mundo todo e com um corpo de colaboradores compostos por mais de 25 mil engenheiros, atuando bem próximo de nossos clientes.

Por isso que, na Cisco, quem dita a direção destes investimentos são nossos clientes. Através de uma rede de parcerias estratégicas com clientes e nosso ecossistema de partners, a empresa vem buscando captar as necessidades e os "business outcomes" requeridos por nossos clientes, para então propor as soluções tecnológicas mais adequadas, ou buscar desenvolvê-las caso considere estratégicas. Para assegurar relevância e efetividade, a Cisco procura atuar, apenas, em segmentos tecnológicos onde acredita poder tornar-se líder de Mercado ou, no máximo, uma segunda posição: Big Data, computação em nuvem, negócios digitais e mobilidade, mídias sociais e tecnologias mobile englobam a Transformação Digital. **TI**

CAPA

BIG DATA

**O QUE A ANÁLISE DE
DADOS PODE FAZER POR
SUA EMPRESA?**

Informação é poder! Segundo especialistas, boa parte das empresas não aproveita os dados armazenados e desperdiça todo o potencial embutido nessa ferramenta de análise inteligente

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

Aos poucos, o Big Data Analytic está sendo utilizado como ferramenta de apoio às estratégias das empresas. A capacidade que o Big Data tem de coletar, armazenar e interpretar dados, em pouquíssimo tempo, coloca as empresas que o utilizam em excelente vantagem, permitindo que elas gerenciem melhor as informações obtidas e tomem decisões acertadas.

A análise de dados é capaz de entregar informações importantes, como o perfil do público, os produtos mais procurados e onde encontrá-los. Tomemos como exemplo uma loja de roupa: conhecendo bem o consumidor, que pode ou não ser mesmo

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“O ritmo no qual uma organização se beneficia da análise de dados é determinado tanto pela cultura quanto pela tecnologia”

Ursula Morgenstern, vice-presidente de Business & Platform Solutions da Atos

em cada loja, o empresário poderá direcionar, criar planos e tomar decisões em tempo real e se tornar mais eficiente, pois os clientes de uma mesma marca podem ser diferentes, a depender de onde ficam as “lojas”. Isso inclui: poder econômico, hábitos, região e idade.

Com a análise inteligente é possível personalizar os produtos e serviços para esses clientes de acordo com o perfil. Graças ao Big Data, hoje, é possível desenvolver produtos ou serviços como soluções, conectados, evitando a perda de clientes.

Veja algumas das fontes usadas por um software de Big Data Analytics:

Dados extraídos de ferramentas de Inteligência de Negócios (Business Intelligence – BI);

Arquivos de log de servidores web;

Conteúdos de mídias sociais;

Relatórios empresariais;

Textos de e-mails de consumidores à empresa;

Indicadores macroeconômicos;

Pesquisas de satisfação;

Estatísticas de ligações celulares capturadas por sensores conectados à “internet das coisas”;

Bases de dados das empresas de cartão de crédito;

Programas de fidelidade;

Reviews de produtos nos sites das empresas.

FONTE: BIG DATA BUSINESS

ADESÃO

A empresa do segmento de transformação digital, Atos Brasil, encomendou um estudo para analisar o nível de adoção da análise de dados por empresas de todo o mundo e constatou que 40% das empresas já utilizam a análise inteligente em atividades essenciais, como vendas, desenvolvimento de produtos e marketing. De acordo com a pesquisa, essa

“Ao usar algoritmos e uma linguagem matemática, a ciência de dados pode criar soluções transformadoras para as empresas”

Gabriel Lobitsky, diretor de vendas da Infor para o Brasil e Sul da América Latina



tendência deve se intensificar nos próximos três anos, com cerca de 90% das empresas utilizando insights de negócios orientados por esses dados até 2020.

O estudo foi conduzido por analistas independentes da Forrester Consulting, que analisou uma amostra global de mais de 580 empresas e gestores de TI de 11 setores empresariais em três continentes. Os dados mostram que 23% das empresas planejam implantar análise de dados nos próximos 12 meses, mesmo que um terço delas aleguem obstáculos no processo de implantação.

Com relação às barreiras, 44% dos entrevistados veem o aumento na variedade dos tipos de dados não estruturados como um desafio significativo, enquanto 35% estão preocupados com as práticas tradicionais de dados em *silos* e com a falta de alinhamento entre as funções de TI e as empresas.

“O ritmo no qual uma organização se beneficia da análise de dados é determinado tanto pela cultura quanto pela tecnologia. É por isso que na Atos colocamos a ênfase em uma abordagem orientada para os negócios com o Atos Codex, nosso

conjunto completo de soluções de análise, computação cognitiva e IoT”, afirma Ursula Morgenstern, vice-presidente de Business & Platform Solutions da Atos.

A pesquisa examinou as ambições e prioridades de 11 setores empresariais e revelou uma clara ênfase em diferentes prioridades específicas do mercado, dependendo do setor. No setor de energia, por exemplo, a análise de dados é vista como um pré-requisito no desenvolvimento de redes de distribuição inteligente.

Na indústria, a análise está intimamente ligada à fábrica inteligente, especialmente em relação à manutenção preditiva. A pesquisa fornece perfis empresariais reveladores em relação a atitudes e práticas analíticas em múltiplos setores, incluindo energia e serviços públicos, finanças, governo, indústria, varejo e telecomunicações.

Entre suas descobertas, a Forrester destacou a necessidade de as organizações serem rigorosas na definição de objetivos empresariais claros e quantitativos em todas as iniciativas de análise de dados: essa mudança é tanto sobre processo e cultura como sobre tecnologia.

O DIRETOR DA INFOR DEMONSTRA COMO AS TECNOLOGIAS PODEM GERAR INSIGHTS E TRANSFORMAR ALGUMAS OPERAÇÕES

(01) SUPPLY CHAIN

Complexo para muitas empresas, o bom funcionamento das operações é essencial para minimizar custos com atrasos e falta de produtos no estoque. Os cientistas de dados estão fazendo uso total do poder computacional, para modelar os cronogramas e antecipar informações sobre acontecimentos que podem impactar negativamente as operações, como a combinação de machine learning e big data. Juntas, as tecnologias dão melhor visibilidade e compreensão para as empresas identificarem os atrasos normais e os que são resultados de imprevistos, como desastres naturais, greves e etc.

(02) LOGÍSTICA

A ciência de dados está permitindo que a próxima geração de software empresarial, resultado de soluções preditivas, fale ao usuário a quantidade de inventários necessários para atender demandas futuras; que informe como precificar os itens para garantir a lucratividade em longo prazo; e aponte os portos com melhores capacidades para embarques, com o intuito de minimizar o impacto dos atrasos.

(03) VAREJO

Normalmente, aplicações inteligentes de CRM atuam de forma preditiva no setor, e mostram potenciais compradores e produtos mais buscados. As tecnologias complementares, como sensores e RFID, dão às lojas uma visibilidade mais ampla do estoque para saber localização e movimentação de um produto, por exemplo. Se associada à interpretação dos dados, as tecnologias permitirão uma verdadeira transformação digital nas lojas físicas, que poderão, não apenas compreender a jornada do consumidor, mas ofertar produtos e itens específicos. No setor de vestuário, por exemplo, os dados capturados por sensores podem ampliar a oferta de produtos que se ajustem ao gosto e tamanho do cliente. Esse mesmo tipo de solução pode apoiar a gestão da armazenagem e do estoque no varejo, por disponibilizar informações sobre níveis de inventário, eliminando a necessidade de uma contagem manual e demorada, com mais incidência a erros.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

De acordo com o diretor de vendas da Infor para o Brasil e Sul da América Latina, Gabriel Lobitsky, não há dúvidas de que a ciência de dados é capaz de transformar indústrias e modelos de negócios tradicionais. Para ele, a adoção massiva fomenta a discussão sobre a transformação de dados em insights e da sua evolução, como o machine learning, capaz de 'prever problemas futuros' ao usar algoritmos e análise de padrões de dados para identificar e indicar soluções efetivas para problemas de negócios.

"Ao usar algoritmos e uma linguagem matemática, a ciência de dados pode criar soluções transformadoras para as empresas. Com uso de análises preditivas, o big data e o machine learning permitem traçar estratégias, otimizar ações, interagir com os clientes e, claro, impulsionar vendas", argumenta.

No entanto, Gabriel lembra que isso só é possível porque a nuvem ampliou o poder computacional sob demanda, facilitando a armazenagem e análise de dados. "Hoje, modelos preditivos são capazes de entender o lado crítico de cada operação por meio do software".

Para ele, a ciência de dados precisa ser compreendida como um componente fundamental para a transformação digital, pois é a única forma de criar soluções que, de fato, impactam nas tomadas de decisões. "É preciso um meio termo para que a ciência se torne acessível e compreensível para todos, principalmente para os usuários das empresas com operações críticas, como varejo, logística e supply chain, em que a palavra 'otimização' é um imperativo", argumenta.

ESTRATÉGIAS NA COMUNICAÇÃO

Organizações latino-americanas recorrem à análise de Big Data para planejar as estratégias gerais, foi o que concluiu o estudo do Latin American Communicator Monitor (LCM), organizado pela European Public Relations Education and Research Association (EUPRERA), com colaboração da Associação de Diretores de Comunicação da Espanha (Dircom), e da empresa de consultoria de Gestão da Reputação, Comunicação e Relações Públicas na Es-

LEIA ALGUNS PONTOS QUE DESTACAMOS SOBRE ESTE ESTUDO

O Big Data na comunicação estratégica

O estudo apontou que apenas 17,6% das agências e departamentos de comunicação chegaram a implementar atividades de Big Data. Um percentual de 71,2% das organizações já recorre ao Big Data para planejar estratégias globais. Uma parcela um pouco menor que esta, o utiliza para orientar as ações do dia a dia (58,8%) e para justificar suas atividades (53,7%). Quase metade dos profissionais garante que lhes faltam habilidades analíticas para utilizar o Big Data (45,1%) e tempo para estudá-lo ou analisá-lo (35,9%). A análise dos depoimentos aponta que há uma correlação estatisticamente significativa entre a implementação do Big Data nas organizações e o conhecimento que os profissionais de comunicação possuem sobre o tema. No entanto, apenas uma minoria dos participantes do estudo está realmente atualizada neste campo.

Automação em RP e gestão da comunicação

Existe uma lacuna entre a importância que os profissionais de comunicação outorgam às práticas automatizadas e a implementação real que vem ocorrendo em suas respectivas organizações. Sete em cada dez entrevistados acreditam que é importante a adaptação aos algoritmos de serviços on-line, como os motores de busca, mas apenas 37,5% os implantaram em seus próprios departamentos.

Relações entre as agências e seus clientes

Os resultados do estudo constataram que as agências são contratadas, fundamentalmente, por sua criatividade e inovação (69,9%), em razão de seu conhecimento estratégico (69,6%) e por sua capacidade de explicar as tendências dos novos canais de comunicação (64,7%). Na sequência, as agências são valorizadas por trazerem conselhos objetivos e independentes (59,2%), apoio adicional (55,1%) e experiência em mercados específicos (52,9%).

Novas formas de distribuir conteúdo

Além dos meios de comunicação, os social media influencers (SMI), assim como os defensores de marcas, são um novo grupo de líderes de opinião. Três quartos dos entrevistados pelo LCM (77,2%) consideraram que os SMI são importantes para a execução de atividades estratégicas de comunicação. Por sua vez, 62% afirmaram que suas organizações já utilizam estratégias específicas para se comunicarem com os SMI. São as agências e as consultorias que lideram as estratégias com os SMI, tanto em relação à identificação (56,1%) quanto aquelas relacionadas à comunicação (54,2%).

Habilidades, conhecimentos e desenvolvimentos de competências

As organizações latino-americanas oferecem mais treinamento requeridos por profissionais nas áreas de gestão e negócios. No entanto, há um déficit na formação em aspectos técnicos relacionados à incorporação da análise de Big Data na área de social media: habilidades técnicas – como a programação de algoritmo ou habilidades informáticas em web – com uma lacuna de -52,5% e de conhecimentos técnicos – como compreensão sobre softwares de algoritmos, compreensão analítica do Big Data e conhecimento estatístico – com uma brecha de -52,3%.

panha, Portugal e América Latina o patrocínio da Llorente & Cuenca.

O estudo verificou que, ainda que a análise de Big Data seja considerada um elemento fundamental para planejar as estratégias gerais das organizações latino-americanas, apenas uma quarta parte dos profissionais está consciente de que ela pode mudar a profissão e apenas 17,6% das agências e departamentos de comunicação implementaram a atividade. "Além de gerenciar dados massivos, o uso das redes sociais por parte da sociedade e das organizações mudou o panorama da gestão da comunicação, embora ainda haja uma lacuna entre a importância dada às ferramentas e às suas efetivas implementações", aponta o estudo.

O documento analisa, ainda, as atuais práticas e o desenvolvimento futuro da comunicação estratégica nas organizações, a partir de uma pesquisa realizada com cerca de mil pessoas. Os principais eixos do estudo foram centrados na análise do uso de big data na comunicação estratégica, na automação da área de RP e na gestão da comunicação.

Os resultados da análise permitiram concluir que apenas 16,8% dos departamentos de comunicação na América Latina são considerados de excelência. E são as empresas listadas na Bolsa de Valores as que lideram a classificação. Os departamentos de comunicação de excelência caracterizam-se por estarem mais avançados em relação à implementação da análise de Big Data. **TI**

O PROJECT FI

POR RAMON DOMINGOS

Vou fazer quatro perguntas diferentes e respostas diferentes virão à sua cabeça. Mas, no fundo, será a mesma coisa. Qual é o seu pesquisador padrão? Qual é o seu site de compartilhamento de vídeos favorito? Qual foi sua primeira rede social? Qual é a empresa-chefe que organiza tudo isso? Sim, o Google! Além desses, o Google oferece ainda outros serviços importantes, como sistemas operacionais para computadores e smartphones, linha de celular, entre outros. E podemos dizer que todos são de ótima qualidade.

Algo que faz com que todo brasileiro sinta um certo incômodo na qualidade dos serviços das empresas de telefonia em nosso país. Mas como uma área do Google voltada para a telefonia mudaria alguma coisa? Aqui, no nosso país, ainda não podemos descobrir, mas, após muitos rumores, foi apresentado oficialmente, o Project Fi.

Nas primeiras informações que vasaram, ou que deixaram vasar, ninguém sabe ao certo, víamos chips e pensávamos que iria ser uma operadora como qualquer outra. Mas, após o dia 22 de abril de 2015, descobrimos que iria muito além de uma simples empresa telefônica.

Inicialmente, os únicos aparelhos que vão poder desfrutar são o Pixel, desenvolvidos pelo Google, e os NEXUS 6P e 5X, aparelhos desenvolvidos pela Motorola, antiga Google (hoje ela pertence à Lenovo). Atualmente, estes aparelhos são os únicos com hardware e software adaptáveis a essa tecnologia do Project Fi.

Futuramente, outras empresas devem se adaptar ao novo modelo de comunicação. Vejo esse projeto como uma grande jogada de marketing e início de uma grande disputa: o Sistema Operacional Android é do Google, mas a empresa que mais vende aparelho com o Android é a Samsung que, devido a sua tecnologia exclusiva e de qualidade, detém o maior número de usuários desse sistema. O Google, com a fama de "Android Puro", não poderia inovar no Nexus, mas, ao vendê-lo para a Lenovo, essa

inovação tornou-se possível.

Mas... como será essa tecnologia de comunicação inovadora? Falo que para se fazer inovação não é necessário ser algo em que ninguém pensou, ou fora da realidade. Quem nunca fez uma ligação por um aplicativo de comunicação quando estava sem sinal de telefonia e contava apenas com o wi-fi? Então, essa será a tecnologia usada pelo Project Fi. Baseado na comunicação rápida e de qualidade, o aparelho irá escolher por qual rede você irá realizar a sua ligação, podendo ser hotspot wi-fi ou uma rede LTE 4G, tendo como base a sua localização.

Com mais de uma opção de 4G, você poderá iniciar uma ligação em sua rede wi-fi doméstica, por exemplo, ir caminhando até o trabalho, e a ligação mudar para uma rede 4G, e depois para outra, sem nenhuma interferência em sua ligação. Mas isso só será possível graças a uma parceria com outras empresas de telefonia americana.

Não bastando essa incrível facilidade e rapidez, assim como a maior parte dos serviços do Google, seu número será guardado na nuvem, sendo possível acessá-lo e utilizar em outro celular, e pacote de dados, permitindo que os usuários continuem com seu número caso percam o chip.

Além disso, o preço é considerado atraente, em média 60 reais mensais por ligações ilimitadas, e o pacote de 4G custa cerca de 30 reais a cada Giga consumido. Mas, infelizmente, essa tecnologia, inovação e praticidade só estarão disponíveis nos Estados Unidos. Aqui, no Brasil, ainda estamos esperando coisas como o Google Fiber.

Uma das frases mais famosa do Google é: "It's your turn to change the world" (É a sua vez de mudar o mundo). Essa frase vai além dessas palavras. Ouço-a como um encorajamento ao "invente, recrie e mude", assim como o Google acabou de fazer. Um passo que está nos levando para o futuro, assim como no vídeo de lançamento do Project Fi, que diz que isso será o futuro.



Ramon Domingos, 20 Anos, é estudante de Tecnologia da Informação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.
ramondomingoss@hotmail.com

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.

O nosso muito obrigado
aos nossos apoiadores oficiais:



**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.



QUAL É O IMPACTO DO BLOCKCHAIN NO MERCADO EMPRESARIAL?

POR ANA PAULA DE MORAES

Para início de conversa, você sabe o que é ou já ouviu falar em Blockchain? Não? Então, vamos lá.

O Blockchain é um livro-razão público permanente e à prova de violação, que registra todas as operações realizadas em moeda bitcoin (criptomoeda que não depende da confiança de um emissor centralizado ou uma instituição financeira. Usa um banco de dados distribuído, espalhado pelos nós da rede P2P para registrar as transações¹) na rede mundial de computadores. Esse banco de dados (Blockchain) possui dois tipos de registros: as transações individuais e as em bloco. Todas as vezes que um bloco é concluído, outro bloco é gerado, desta forma podemos afirmar que já existe um número absurdo de Blockchain no mercado que estão linkados uns com os outros. O Blockchain já é visto pelos experts do mercado de tecnologia como a principal inovação tecnológica.

Importante ressaltar que, originalmente, o Blockchain foi definido em um código fonte do bitcoin em meados de 2008 /2009 quando, de fato, a rede bitcoin começou a ter presença no mercado e, por esse motivo, está diretamente ligado ao seu surgimento.

Considerando, então, que a base da Blockchain está na criptomoeda também conhecida no mercado como bitcoin, o interesse dos bancos, das empresas privadas e organizações governamentais vem evoluindo cada vez mais, visto que, este tipo de moeda não é rastreada pela receita federal, logo, em tese o Blockchain também não teria esse rastreo.

Para o jornal The Economist, em matéria veiculada pelo periódico em 2015, ao tratar do Blockchain, o mesmo o define como “uma linguagem de programação que permite usuários escreverem contratos inteligentes mais sofisticados [...]”. Diante

de tal definição, poderíamos concluir que seria plenamente possível que “organizações autônomas descentralizadas” fossem criadas, ou seja, estamos tratando de empresas virtuais que se baseiam em um conjunto de regras oriundas do Blockchain.

De acordo com a pesquisa feita pelo jornal *CCN*, havia uma expectativa que em 2016 o valor de US\$1 bilhão fosse aplicado em investimento de tecnologia ao Blockchain, pelo mercado financeiro.

O interesse do sistema financeiro no Blockchain não é de se espantar e, por isso, muitos bancos já deram início em suas áreas de TI, na exploração do Blockchain, tendo em vista que para esse mercado ficou muito claro que essa ferramenta pode ser utilizada pela área financeira, para documentar toda e qualquer transferência de ativo digital, registro de posse de propriedades física e intelectual, além de estabelecer direitos através de contratos inteligentes, uma vez que um computador esteja conectado à rede de bitcoin. Além disso, essas instituições terão acesso à informação completa sobre endereços e saldos diretamente do bloco que mais recentemente se formou por completo.

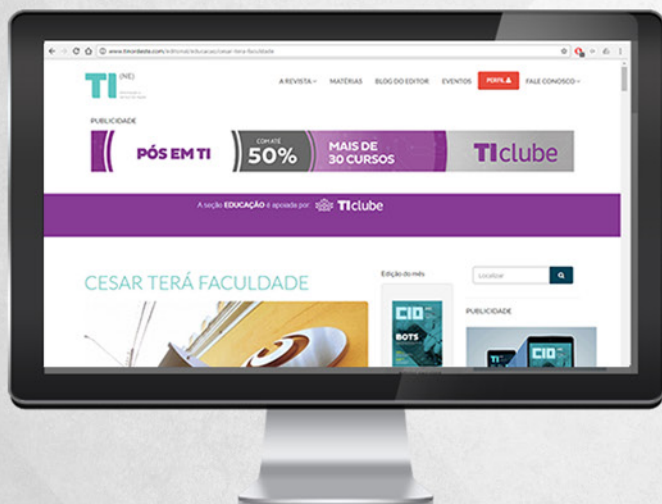
Conclusão, mais do que nunca os ativos intangíveis já são e, a cada dia mais, serão a bola da vez. E você está preparado para o Blockchain?



Ana Paula de Moraes
é advogada e especialista
em Direito Digital.
moraes@tecnoconsult.adv.br



SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE



A escolha da seção apoiada
será por ordem de fechamento.
Não perca tempo!

PORTAL: Entre 40 a 60 mil acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de 7 mil leitores por mês.

Benefícios:

PATROCINADOR DE 01 SEÇÃO

01 FULL BANNER ROTATIVO

01 BOX ROTATIVO

MARCA NO ANÚNCIO DOS APOIADORES

E MAIS:

50%

EM QUALQUER ANÚNCIO DA REVISTA
TI (NE) OU CAMPANHA INTEGRADA.

R\$ 450,00*

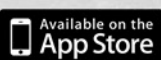
* Valor mensal para
fechamento de apoio anual

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e
tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER
UM APOIADOR!**



71 3480-8150 / 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região

A FORMA INTELIGENTE DE ATENDER A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Saleservice é uma empresa de consultoria especializada em geração de negócios na **região nordeste**, na área de tecnologia.

DIFERENCIAIS

Profissionais experientes,
Geração de oportunidade (leads qualificados),
O melhor banco de dados da região,
Eventos diferenciados,
Relação com o mercado (CIOs),
Implementação de política de canais,
Apresentações corporativas,
Suporte comercial e de pré-vendas,
Controle de oportunidades (CRM).



**SOLICITE UMA
APRESENTAÇÃO**

+55 71 **3480-8150**

Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br



SALESERVICE

CONSULTORIA ASSOCIATIVA